



D O L O R

Medium — Z. Gama.

Bem dita sejas tu, ó Dor sagrada!
Tu és fecunda, és grande, és intangível
como tudo o que é nobre e imperecível
e a alma arrebatada á abobada estrellada...

Eu tenho, muita vez, amargurada,
sentido o teu escopro incoercível
dilacerar-me o coração sensível,
mas não te odeio — por Deus és enviada!

O artista te maldiz, mas te decanta;
tu redimes e inspiras; ao Empyreo
a alma arrojas do ser que foi prescito...

O riso exprime escarneo; tu és santa;
tornas em luz o pranto do martyrio:
— Por ti, da Terra, o Mal será proscrito!

MARIETTA (Maria Antonietta Gama).